

07

CapacitaSUAS no estado do Acre e no Distrito Federal: um relato de experiências do Grupo Educacional Unis

GUARACY SILVA

TEXTOS SOBRE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O

**desenvolvimento
social**

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

Secretário de Avaliação e Gestão da Informação PAULO JANNUZZI
Secretária Adjunta de Avaliação e Gestão da Informação PAULA MONTAGNER

Departamento de Formação e Disseminação PATRÍCIA VILAS BOAS

Coordenação Geral de Formação MARCÍLIO FERRARI
MICHELLE STEPHANOU, MARIA DE JESUS REZENDE, RENATO MONTEIRO, THAÍS KAWASHIMA

Coordenação Geral de Disseminação ANTONIO CASTRO
JANINE BASTOS, RÓGERES MAGALHÃES RABELO, PEDRO TOMAZ DE OLIVEIRA
NETO, DENISE MAFRA, MARIA CRISTINA ABREU DE LIMA

Coordenação Geral de Publicações Técnicas KÁTIA OZÓRIO
TATIANE DIAS, TARCÍSIO DA SILVA, ROBERTA CORTIZO, VICTOR GOMES, VALÉRIA BRITO, ELISEU CALISTO

Projeto gráfico KÁTIA OZÓRIO Diagramação VICTOR GOMES

07

CapacitaSUAS no estado do Acre e no Distrito Federal: um relato de experiências do Grupo Educacional Unis

GUARACY SILVA

TEXTOS SOBRE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O

desenvolvimento
social



APRESENTAÇÃO

A série Textos sobre Educação Permanente para o Desenvolvimento Social visa disseminar relatos de experiências, estudos de casos, metodologias e estudos analíticos relacionados ao planejamento, implementação, monitoramento e avaliação de ações de educação permanente no âmbito das políticas de desenvolvimento social e combate à fome.

Trata-se de publicação por meio da qual se pretende estimular o conjunto de sujeitos envolvidos em ações de formação, capacitação, educação permanente e gestão do trabalho no contexto das diferentes políticas de desenvolvimento social e combate à fome, nas três esferas federativas, a sistematizar e compartilhar experiências, conhecimentos, saberes e metodologias oriundas do fértil campo do pensar e do fazer pedagógico destinado à qualificação dos trabalhadores, gestores e conselheiros que atuam no campo dessas políticas públicas.

Acredita-se que a sistematização, o compartilhamento e a disseminação de tais experiências, conhecimentos, saberes e metodologias servirá de importante meio de aprendizado coletivo e implicará em ganho de qualificação para o conjunto dos sujeitos envolvidos.

1 Administrador de Empresas,
Mestre em Administração,
Doutorando em Educação,
professor e Superintendente
Corporativo do Grupo Unis,
e-mail: gsilva@unis.edu.br.

CapacitaSUAS no estado do Acre e no Distrito Federal: um relato de experiências do Grupo Educacional Unis

GUARACY SILVA¹

INTRODUÇÃO

O Grupo Unis é o nome fantasia do agrupamento das instituições de ensino mantidas pela Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas – FEPESMIG², fundada na cidade de Varginha-MG no ano de 1960.

A formatação inicial da Rede Nacional de Capacitação e Educação Permanente do SUAS – RENEPSUAS foi um forte atrativo para a decisão do Grupo Unis de conhecer melhor e, posteriormente, solicitar o seu credenciamento à rede.

A primeira ação concreta após o credenciamento foi a participação no processo de tomada de preço por melhor técnica conduzido pelo estado do Acre, em que o Grupo Unis sagrou-se vencedor e, juntamente com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDS, celebrou o Contrato Nº 077/2013 no dia 02 de julho de 2013. Essa ação resultou na capacitação de 239 servidores dos municípios e governo do Acre nos 3 cursos³ então presentes no portfólio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, totalizando 7 turmas.

A segunda ação desenvolvida foi a celebração de contrato Nº 011/2014 com o Distrito Federal, para a oferta dos mesmos três cursos, em 25 de junho de 2014 com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda - SEDEST, que resultou na capacitação de 863 servidores e conselheiros do Distrito Federal, totalizando 31 turmas.

Nas duas experiências já executadas, o Grupo Unis enfrentou desafios que se tornaram sanáveis pelo empenho e comprometimento de seus profissionais técnico-administrativos e docentes (próprios e contratados) e pelas parcerias firmadas com as secretarias estaduais envolvidas com o MDS. Os mais de dois anos de participação na RENEPSUAS têm se constituído em um período de desenvolvimento, construção coletiva e uma oportunidade para a aplicação dos valores institucionais do Grupo Unis que são: Prestabilidade, Excelência e Inovação.

2 Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS-MG, Faculdade de Três Pontas – FATEC, Faculdade de Betim – FATEC, Faculdades Integradas de Cataguases – FIC, Colégio Alpha, Colégio Nova Geração.

3 Curso 1 – Introdução ao Provimento dos Serviços e Benefícios Socioassistenciais do SUAS e Implementação de Ações do Plano Brasil Sem Miséria; Curso 2 - Atualização em Indicadores para Diagnóstico e Acompanhamento do SUAS e do BSM; Curso 3 - Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS.

A EXPERIÊNCIA DO CAPACITASUAS NO ACRE

Todo pioneirismo proporciona, ao mesmo tempo, o ônus de descobertas compulsórias e o bônus do acúmulo relativamente prematuro de experiências. A execução do programa CapacitaSUAS no Acre representou desafios para a instituição de ensino contratada, para a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDS e também para o MDS, uma vez que foi uma das primeiras a ser iniciada e a primeira a ser concluída.

Na oportunidade ainda não havia um Termo de Referência – TR padrão, alguns poucos e incompletos modelos estavam em utilização, o que acabou por representar custos imprevistos para a instituição de ensino, uma vez que não figuravam no TR a oficina de alinhamento e uma Aula Magna para o início da execução, que por lógico, não foram consideradas para a precificação do objeto contratado. Todo o processo de sensibilização e inscrição dos participantes transcorreu conforme previsto no cronograma.

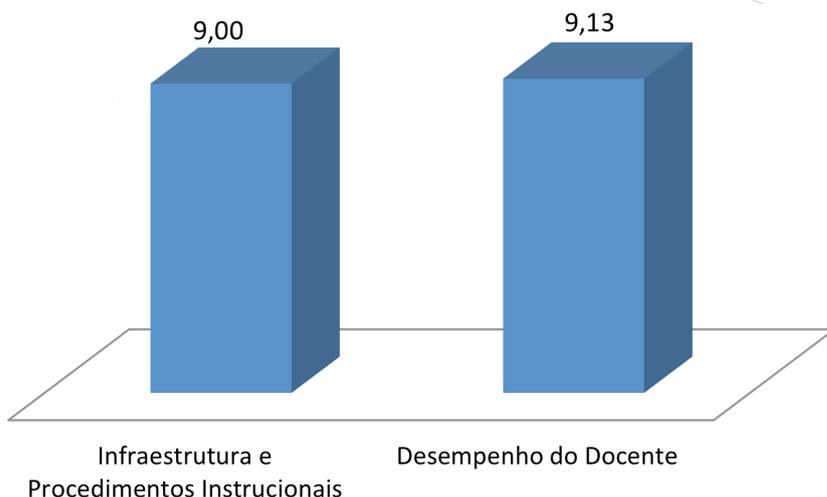
Para o curso de “Introdução ao Provimento dos Serviços...”, tanto o MDS como a instituição esperavam um perfil de servidores recém-egressos na área da assistência social. O alinhamento, assim como a preparação dos docentes, bem como do material didático, considerou tal previsão. No entanto, o perfil dos participantes, graças a ações de capacitação realizadas anteriormente pela SEDS, era diferenciado, o que exigiu dos três envolvidos (instituição, SEDS e MDS) um replanejamento do curso e a ênfase, com maior aprofundamento, em determinados temas. Nos outros dois cursos, os três entes envolvidos realizaram apenas melhorias pontuais no transcorrer da execução.

Tanto a equipe de docentes da instituição, quanto os profissionais da SEDS e do MDS, se notabilizaram pela disponibilidade de, após as execuções diárias, reunirem-se para uma avaliação da atividade desenvolvida em cada curso, o que significou um processo de melhoria contínua e de socialização das melhores práticas. Esta cooperação recíproca possibilitou ganhos de performance para os três agentes envolvidos e, em especial, para os participantes.

Com base no processo de avaliação, realizado conforme as diretrizes do MDS, os capacitandos consideraram a execução, através de dois blocos de perguntas, sendo o primeiro relacionado à infraestrutura (no caso do estado do Acre, a instituição de ensino ficou responsável pela infraestrutura para a hospedagem dos capacitandos e para a oferta dos cursos) e procedimentos instrumentais. O segundo bloco considerava a opinião dos participantes em aspectos relacionados ao desempenho docente.

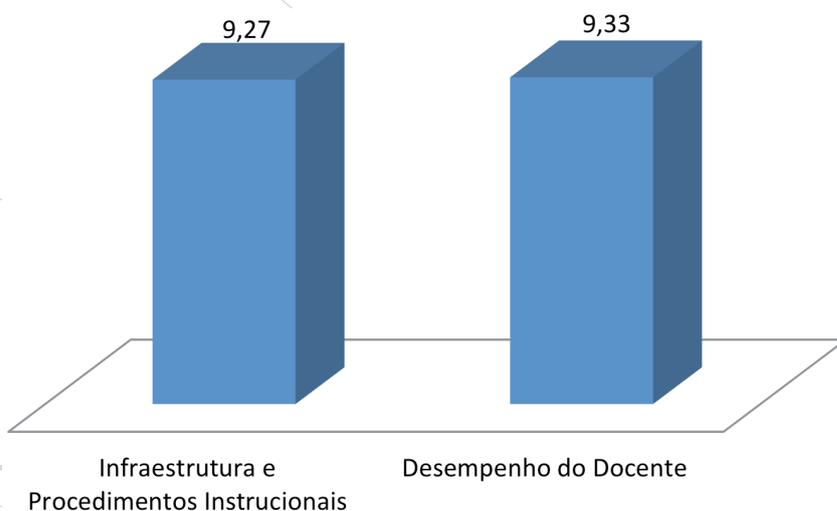
O total de capacitandos das três turmas do curso 1 avaliaram com a nota nove o primeiro bloco da avaliação e com 9,13 o segundo bloco.

QUADRO 1 - AVALIAÇÃO GERAL - CURSO 1 - INTRODUÇÃO (MÉDIA 03 TURMAS)



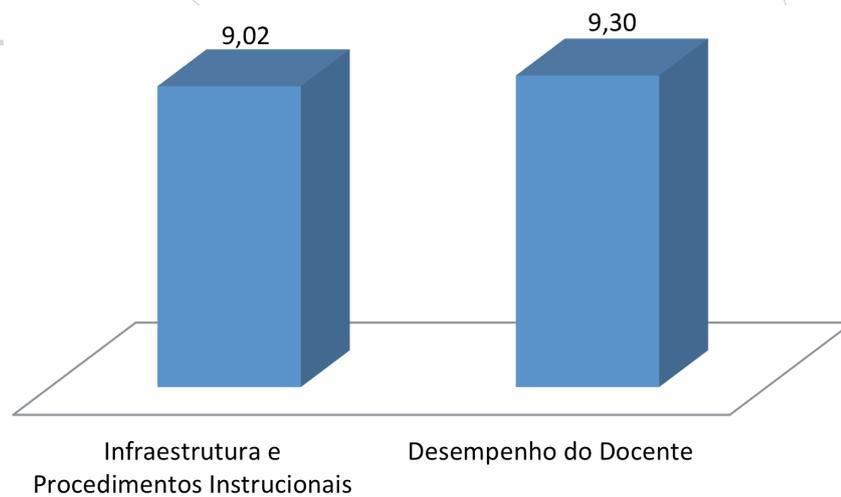
Os participantes das duas turmas do curso 2 avaliaram os dois blocos propostos de forma semelhante aos do curso 1. Tanto a infraestrutura e procedimentos instrucionais, quanto os docentes, obtiveram notas superiores a 9,20.

QUADRO 2. AVALIAÇÃO GERAL - CURSO 2 - INDICADORES (MÉDIA 02 TURMAS)



As notas atribuídas pelos participantes do curso 3, em consonância com as demais avaliações realizadas no estado do Acre, registraram pontuação superior a nove.

QUADRO 3 - AVALIAÇÃO GERAL - CURSO 3 - GESTÃO FINANCEIRA
(MÉDIA 02 TURMAS)



Considerando os aspectos anteriormente mencionados e as avaliações obtidas, o Grupo Unis considerou a experiência do estado do Acre como positiva. De fato, foram registradas oportunidades de melhorias e de redefinição de práticas para uma outra oportunidade de atuação no âmbito do CapacitaSUAS. Docentes e técnico-administrativos envolvidos com a execução dos cursos avaliaram a experiência como enriquecedora em termos profissionais e, após a experiência reiteraram o interesse em continuar a compor o Núcleo de Atenção ao CapacitaSUAS recentemente instituído na instituição.



A EXPERIÊNCIA DO CAPACITASUAS NO DISTRITO FEDERAL

Após uma experiência bem sucedida de execução do CapacitaSUAS no Acre, não sem que tenham sido registradas diversas oportunidades de melhorias, o Grupo Unis foi contratado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda – SEDEST. Mais uma vez, desde o planejamento até a execução, os parceiros Grupo Unis, SEDEST e MDS não se furtaram a assegurar os melhores resultados.

Os desafios eram de grande dimensão, a capacitação de servidores em plena capital federal, onde a política é gerada e disseminada de forma quase natural, representaria aos docentes algo adicional. Além disso, considerando a temática abordada nos conteúdos do CapacitaSUAS, as possíveis ocorrências em salas de aula teriam dimensão ainda mais profunda.

A SEDEST indicou alguns docentes para a atuação no Distrito Federal, todos com reconhecida experiência no âmbito da assistência social e o Grupo Unis se empenhou nas negociações para que os indicados de fato atuassem em alguns dos cursos. Vencida uma das etapas mais importantes do planejamento – o quadro docente, então composto pelos docentes indicados e os que atuam no próprio Grupo Unis, a maioria com a experiência da atuação no estado do Acre, - o próximo passo foi o desenvolvimento de uma matriz que assegurasse aos capacitandos o contato com o maior número de docentes, o que possibilitaria uma riqueza de visões e oportunidades de aprofundamentos por temas, uma vez que a equipe foi então constituída por diversos especialistas nos diferentes temas abordados.

Ainda que Brasília possua uma das melhores infraestruturas do país e que ofereça um bom sistema de transporte coletivo e individual, a definição do local de oferta dos cursos também representou motivo de preocupação para as equipes do Grupo Unis e da SEDEST, quando considerados os pontos de engarrafamento no trânsito da capital federal, um deslocamento de apenas vinte quilômetros pode representar horas. A SEDEST alocou veículos para que tais impactos fossem ao menos minimizados.

Uma particularidade da execução do CapacitaSUAS no Distrito Federal foi a ampliação da meta de formação quando da pactuação entre o governo local e o MDS. A SEDEST ampliou o número esperado considerando a capacitação de conselheiros além dos servidores. Outra particularidade foi o considerável número de servidores da SEDEST que atuavam em regime de vinte ou trinta horas semanais, com restrições, portanto para programas de capacitações com jorna-

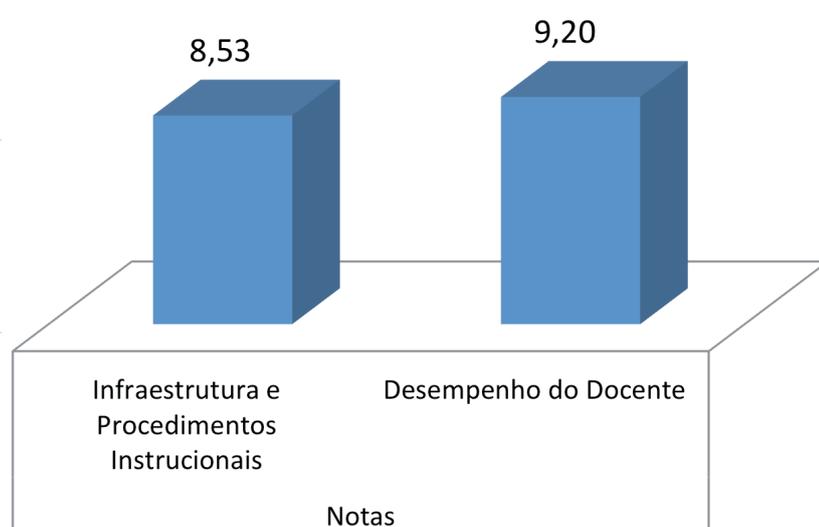
da de quarenta horas semanais. Ambas particularidades se constituíram em restrições para o fiel atingimento dos objetivos propostos pelo Grupo Unis, pela SEDEST, objetivos estes parcialmente pactuados também com o MDS.

O processo de execução, em termos qualitativos, ocorreu da forma prevista, ainda que oportunidades pontuais de melhorias tenham sido registradas. As avaliações dos mais de oitocentos capacitandos participantes mais uma vez foram muito boas, as médias gerais nos três cursos e trinta e uma turmas foram sempre superiores a 8,5.

Mais uma vez o critério utilizado foi o recomendado pelo MDS que distribuía as questões e, conseqüentemente, as notas, em dois blocos, o primeiro considerando a infraestrutura e os procedimentos instrucionais, e o segundo bloco considerando o desempenho docente.

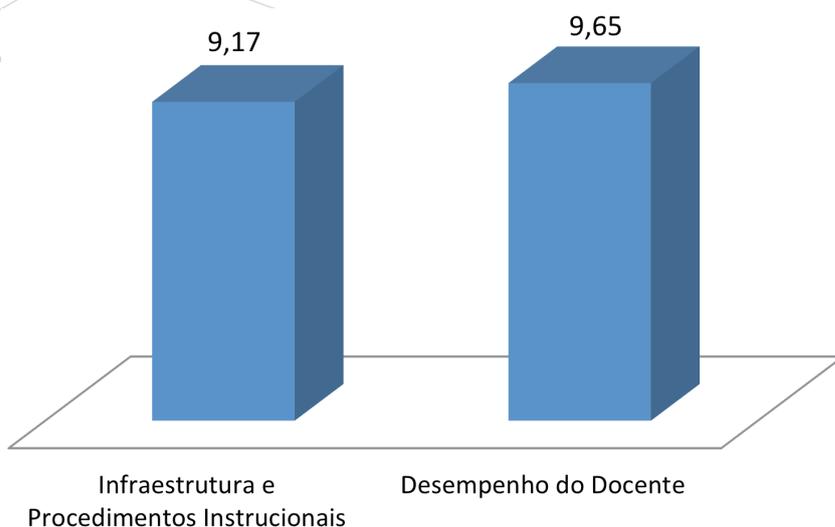
No curso 1, os capacitandos atribuíram na média a nota 8,53 para os aspectos avaliados no bloco 1, e 9,20 para os aspectos pertinentes ao bloco 2.

QUADRO 4 - AVALIAÇÃO GERAL - CURSO 1 - INTRODUÇÃO (MÉDIA 26 TURMAS)



No curso 2, foram observadas as melhores médias obtidas no Distrito Federal, o primeiro bloco registrou a nota 9,17, enquanto o segundo teve como resultado o valor 9,65.

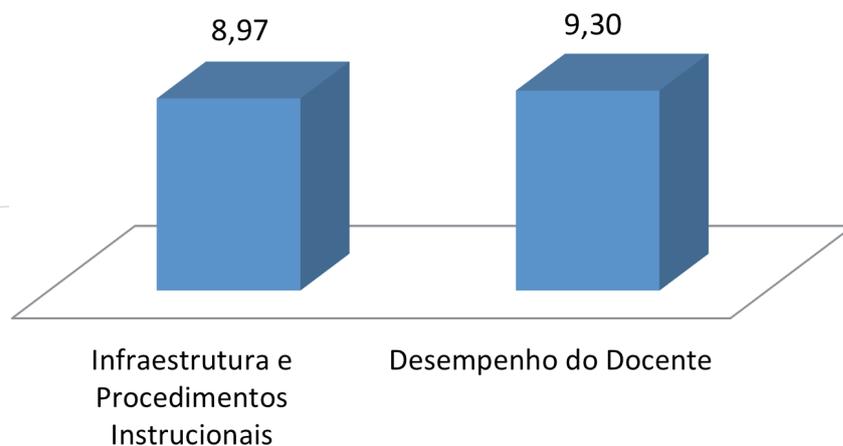
QUADRO 5 - AVALIAÇÃO GERAL - CURSO 2 - INDICADORES (MÉDIA 03 TURMAS)



O curso 3 manteve o registro de boas notas. O bloco 1, que considerava a infraestrutura e os procedimentos instrucionais, obteve nota 8,97 e 9,30 foi a nota obtida no item desempenho docente, que integrava o bloco 2 da avaliação.

QUADRO 6. AVALIAÇÃO GERAL - CURSO 3 - GESTÃO FINANCEIRA (MÉDIA 02 TURMAS)

Avaliação Geral - Gestão Financeira (02 Turmas)



ALGUMAS REFLEXÕES

O CapacitaSUAS representa uma oportunidade para a execução das atividades de extensão das instituições de ensino e uma interessante forma de complementação de jornada para docentes com dedicação. Além destes aspectos a execução do programa possibilita inúmeros momentos de aprendizado, que são cada vez mais significativos e desejados.

Outra reflexão que se faz necessária é que, por mais que os TR tenham passado pelo processo de aprimoramento e já prevejam repasses de recursos na etapa da assinatura dos contratos ou quando das oficinas de alinhamento, ainda assim é considerável a quantia de recursos que as instituições de ensino precisam dispor para o posterior recebimento, uma vez que, como é sabido, os processos de pagamento do Poder Público, em geral preveem diferentes instâncias e comprovações, portanto, prazos alongados.

Das experiências do Acre e do Distrito Federal, um ponto que merece ser considerado como “melhores práticas” foi a indicação e posterior composição do quadro docente da instituição com profissionais de reconhecido saber que, em consonância com os relatos anteriores, invariavelmente significam majoração dos orçamentos, uma vez que tais profissionais são residentes de diferentes regiões do país.

Outro aspecto que igualmente deve ser destacado e que foi constatado em nosso convívio na RENEPE há pelo menos dois anos, é a prática, nem sempre transparente e parceira, por parte de algumas poucas secretarias estaduais, que solicitam orçamentos, reparação de orçamentos e procedimentos daí decorrentes, e que, não raramente, sequer realizam processos democráticos para a contratação. Não raras vezes, todas as informações e a expertise das instituições de ensino, acabam servindo de “consultoria gratuita”, uma vez que tais processos são posteriormente conduzidos para a contratação direta de outras instituições. É sabido que, para a instrução dos processos licitatórios, são necessários orçamentos de diferentes fornecedores, mas invariavelmente não é este o propósito maior destas poucas secretarias.

Um último ponto, que deve ser ressaltado e que nem sempre é devidamente considerado quando da elaboração dos orçamentos por parte das instituições de ensino, é a previsibilidade legal e contratual de redução dos valores pactuados entre as partes caso as metas de capacitandos não sejam plenamente atingidas, ou quando a contratada considerar que os objetivos qualitativos foram apenas parcialmente atingidos. Muitas das variáveis que podem impactar no atingimento das metas independem da atuação das instituições

de ensino, que podem obter receitas significativamente menores do que os valores nominalmente contratados. Um exemplo foi a contemplação, por parte da SEDEST, para efeitos de estabelecimento das metas quantitativas, da participação efetiva de servidores com jornada parcial e de conselheiros, públicos com os quais a secretaria pouco podia fazer em termos de condicionalidades para a efetiva participação.





Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome

